

Com a Reforma da Previdência, o brasileiro vai precisar de fato começar a poupar para a aposentadoria, uma vez que os benefícios do INSS não apenas serão de menor valor e concedidos mais tarde, como em razão da longevidade as pessoas tenderão a viver cada vez mais e, portanto, a depender por mais tempo do valor que recebem do Instituto. Juntando tudo, o que se tem é um cenário difícil para o qual a melhor resposta é a Previdência Complementar fechada, mostrou em uma longa entrevista ao portal UOL o Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins.

Para ter qualidade de vida na velhice, as pessoas terão de poupar, buscar uma previdência privada e complementar a renda, afirmou o presidente da Abrapp. Martins declarou que isso será um desafio, já que os brasileiros não estão acostumados a poupar. Apesar disso, ele disse que com o debate sobre a reforma da Previdência, os brasileiros passaram a se interessar sobre o tema. "A gente nota que a notícia de reforma da Previdência, desde 2016, aumentou a curiosidade do brasileiro sobre o assunto. As pessoas estão procurando planos de previdência, ainda que com um baixo nível de educação financeira e previdenciária", disse.

Com a política econômica liberal do governo, caberá ao trabalhador e não ao estado a iniciativa de economizar para garantir renda no futuro. Martins declarou que é um desafio para os brasileiros pouparem com o baixo nível de renda, mas disse que o sacrifício é importante para garantir uma velhice tranquila. "É possível poupar. É difícil, mas com a sensibilidade de pensar no futuro, as pessoas já começam a poupar um pouco porque estão preocupados com a aposentadoria e com a velhice. O momento é ímpar e o pior já passou", declarou. [Clique aqui](#) para ler a entrevista na íntegra.

Fonte: Acontece Abrapp, em 14.01.2020.